



Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

FLS. -02-
207/2012
Protocolo

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 003/12 PROCESSO Nº 207/12

(S) COMISSÃO(ÕES) DE: _____

Dispõe sobre concessão de título de Cidadão Diademense ao Sr. FIDEL ALEJANDRO CASTRO RUZ.

19/04/2012
PRESIDENTE

○ Vereador MANOEL EDUARDO MARINHO E OUTROS, no uso e gozo das atribuições legais que lhes confere o artigo 19 da Lei Orgânica do Município de Diadema, combinado com o artigo 168, parágrafo 2º, alínea “e”, do Regimento Interno, vêm apresentar, para apreciação e votação Plenária, o seguinte Projeto de Decreto Legislativo:

ARTIGO 1º - Fica concedido o título de “Cidadão Diademense” ao Sr. FIDEL ALEJANDRO CASTRO RUZ.

PARÁGRAFO ÚNICO – O título a que se refere este artigo será entregue ao homenageado, em Sessão Solene, especialmente convocada para esta finalidade.

ARTIGO 2º - As despesas com a execução deste Decreto Legislativo correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento vigente, suplementadas, se necessário.

ARTIGO 3º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Diadema, 13 de abril de 2012.

Ver. MANOEL EDUARDO MARINHO

Ver. JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA

Ver. IRENE DOS SANTOS

Ver. JOSÉ QUEIROZ NETO

Ver. ORLANDO VITORIANO DE OLIVEIRA

Ver. LAÉRCIO PEREIRA SOARES



Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

FLS. -03-
207/2012
Protocolo

(Continuação do Projeto de Decreto Legislativo de concessão de título de Cidadão Diademense ao Sr. Fidel Alejandro Castro Ruz)

Ver. CÉLIO LUCAS DE ALMEIDA

Ver. JOÃO PEDRO MERENDA

Ver. MÁRCIO PASCHOAL GIUDICIO

Verª CIDA FERREIRA

Verª MARION MAGALI A. DE OLIVEIRA

Ver. PASTOR EDMILSON

Ver. MILTON CAPEL

Ver. JOSÉ FRANCISCO DOURADO

Ver. LAURO MICHELS

Ver. TALABI UBIRAJARA C. FAHEL

Ver. WAGNER FELTOZA



Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

FLS. - 04
20/12/2012
Protocolo

JUSTIFICATIVA

Fidel Castro 49 anos no poder de Cuba.

Fidel Alejandro Castro Ruz nasceu no dia 13 de agosto de 1926, no povoado cubano de Birán (Província de Holguin). Seu pai, Angel Castro Argiz, era um agricultor neste povoado.

Fidel Castro foi Presidente de Cuba desde a Revolução Cubana (1958-1959) que derrubou o governo pró-americano do general Fulgêncio Batista. Esta Revolução tinha um caráter nacionalista e socialista, pois recebeu forte influência do “companheiro” Ernesto Che Guevara (conhecido como “Che”) e do irmão de Fidel, Raul Castro.

Após a revolução, Fidel Castro aproximou--se da União Soviética, fazendo de Cuba uma aliada do socialismo na América. Fato que fez com que os Estados Unidos passassem a tratar a ilha como uma perigosa inimiga. Os Estados Unidos, na década de 1960, implantou um bloqueio econômico a Cuba, influenciando também na expulsão do país da OEA (Organização dos Estados Americanos).

Após a revolução, Fidel implantou um sistema socialista na ilha, acabando com a desigualdade social entre os cidadãos cubanos. Implantou uma economia planejada, que contou com o apoio soviético durante a Guerra Fria. Após a queda do muro de Berlim e o fim dos regimes socialistas na Europa Oriental, Cuba começou a passar dificuldades sem os investimentos soviéticos. Atualmente, embora possua bons sistemas educacional e de saúde, os cubanos sofrem com as dificuldades financeiras.

Castro ocupou o cargo de primeiro ministro da República de Cuba de 1959 até 1976. Em 2 de dezembro de 1976, passa a ser o presidente do Conselho de Estado (Chefe do Estado) e Presidente do Conselho de Ministros (Chefe de Governo) de Cuba. Além de todos os cargos que acumulou no governo, foi o primeiro secretário do Partido Comunista Cubano desde a fundação em 1965.

Após 49 anos no poder, em 19 de fevereiro de 2008, Fidel Castro anunciou sua renúncia ao cargo de Presidente de Cuba e à chefia do Partido Comunista Cubano. O sucessor de Castro, no comando de Cuba, é seu irmão mais jovem Raúl Castro. Embora não possua o mesmo prestígio que o irmão, Raúl passou a sentir o gosto do poder no final de julho de 2006, após os problemas de saúde apresentados por Fidel Castro.

Pensamentos e Frases de Fidel Castro.

- "Em vez de nos agredirem como nos agridem, por que é que não fazem simplesmente uma pergunta: como é possível que Cuba em 30 anos tenha feito o que a América-Latina não fez em 200 anos?"
- "Esta noite milhões de crianças dormirão na rua, mas nenhuma delas é cubana". "Um revolucionário pode perder tudo: a família, a liberdade, até a vida. Menos a moral".



Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

FLS. <u>05</u>
<u>20/1/2013</u>
Protocolo

- "A história me absolverá."
- "Viver acorrentado é viver na vergonha".

Educação

Fidel frequentou escolas católicas nas Províncias de Santiago de Cuba e Havana, onde estudou também em uma escola jesuíta, o Colégio de Belen. Desde pequeno chamava a atenção por sua grande capacidade de memorizar dados, há informações de que podia memorizar livros inteiros.

Em 1945 entrou na Universidade de Havana, onde se graduou em Direito e atuou como líder estudantil. Sempre gostou de esportes, principalmente beisebol, o esporte nacional cubano.

Família

Fidel se casou com Mirta Diaz-Balart em 1948 e divorciou-se em 1954. Seu filho, Fidel Castro Diaz-Balart (Fidelito), que nasceu em 1949, trabalhou como chefe da comissão de energia atômica cubana. É físico nuclear e assessor científico do governo cubano.

Na década de 50 nasceu Alina Fernandez. Fruto de um caso extraconjugal que Fidel teve com Natalia Revuelta, Alina nasceu em 1956 e só aos 10 anos soube ser sua filha. Vive como exilada nos EUA desde 1993.

Juanita Castro Ruiz, 73, irmã de Fidel, também é exilada política e vive em Miami, onde tem uma farmácia. .

Simpatia

Um dos motivos pelos quais Fidel se manteve durante tanto tempo no poder, foi sua figura profundamente carismática.

Desde o início da revolução se preocupou em estar sempre presente em atividades populares, desde seus longos discursos em tribunas abertas até a participação em debates sobre temas variados na televisão.

Fidel costuma frequentar também eventos esportivos e culturais.

Relações Internacionais

Em 1961, Fidel declarou Cuba um Estado Socialista. No mesmo ano, os Estados Unidos cortaram relações diplomáticas com Cuba e iniciaram um embargo econômico ao país, que dura até hoje. Em abril daquele ano, milhares de exilados, auxiliados pelos EUA tentaram derrubar o regime cubano.

Desde a chegada de Fidel ao poder, Washington manteve a pressão sobre o regime socialista com um embargo econômico de mais de 50 anos, fortalecido em 1996 pela Lei Helms-Burton.



Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

FLS. - 06
20/1/2012
Protocolo

Nos últimos anos, Washington acirrou sua política anticomunista. Fortaleceu o embargo à ilha em 2004 e aumentou, em julho deste ano, os fundos destinados a acelerar a transição política após a queda de Fidel Castro, que chegam agora a US\$ 80 milhões para os anos fiscais 2007 e 2008. A iniciativa partiu da Comissão de Assistência para uma Cuba Livre.

Por iniciativa dessa comissão, o presidente americano, George W. Bush, nomeou McCarry como responsável pela coordenação do processo de transição em Cuba.

Desde o triunfo da revolução, Cuba manteve relações estreitas com o bloco socialista, principalmente com a então URSS. Durante a guerra Fria e até os dias de hoje a ilha mantém uma relação conflitiva com os Estados Unidos.

Um exemplo dessa relação foi a reação de Fidel à posição tomada pela URSS em 1964. No fim do seu mandato como presidente da União Soviética, Nikita Krushev (1956-1964), cedeu às exigências do presidente americano John F. Kennedy (1961-63) evitando o início iminente de uma guerra nuclear, Fidel considerou a decisão do russo uma traição.

Mais tarde, quando Mikhail Gorbachov (1985-91) assumiu o poder na URSS e instaurou a "perestroika" (reestruturação econômica) e a "glasnost" (abertura política), Cuba e Fidel enfrentaram um período difícil, pois o apoio financeiro à ilha foi suspenso.

Até a queda da União Soviética, Cuba recebeu muita ajuda econômica e militar do país. Após o fim da URSS nos anos 90, Cuba iniciou um período de dificuldades econômicas, do qual vem se recuperando lentamente.

Existe uma massa de dissidentes cubanos e seus descendentes vivendo fora de Cuba, principalmente nos Estados Unidos e na Espanha. Muitos deles estão organizados em movimentos anti-Fidel e defendem a queda de seu regime e reformas democráticas no país.

O governo Fidel é amplamente criticado pela comunidade internacional, que o acusa de violações aos direitos humanos em seu tratamento a presos políticos e dissidentes do regime. Muitas pessoas que atuaram contra o governo foram condenadas à morte.

As relações Diadema-Cuba têm uma história que se remonta, oficialmente ao ano de 1.991, quando o então prefeito José Augusto, na época eleito pelo PT - Partido dos Trabalhadores (1989-1992), após visita àquele país, contratou para trabalhar como médico no recém inaugurado Hospital Municipal de Diadema (ex-hospital SAMCIL) o Dr. Mário Galhardo, brasileiro, vivendo em Cuba, desde 1.969, como exilado político, pertencente ao grupo dos 13 presos políticos, que em 69, a libertação fora negociada no sequestro do embaixador feito por Fernando Gabeira (grupo do Zé Dirceu). Àquela época Dr. Mário foi contratado pela Prefeitura de Diadema como cargo comissionado. Hoje ele é concursado e médico da Terapia Intensiva no Hospital Municipal de Diadema.

Em fevereiro de 1995, uma grande delegação de Diadema, professores da rede municipal e membros da Assessoria Comunitária da SECEL da época, participaram em Havana-Cuba do evento bianual "PEDAGOGIA 95" e, apresentaram várias experiências de Diadema.



Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

FLS. <u>-07</u>
<u>20/12/2012</u>
Protocolo

Em função das boas relações nestas respectivas visitas em julho de 1.995, foi aberto um processo interno, P.I. nº 12.471/95, por iniciativa da Secretaria de Assuntos Jurídicos para declarar Havana-Cuba cidade-irmã. Seguem-se neste P.I., alguns pareceres de advogados e procuradores da SAJ, argumentando sobre o tipo de relação pretendida com uma declaração de cidade-irmã. Justifica-se como sendo o objetivo, estabelecer convênios que permitissem repasses de verbas e trocas de mercadorias.

Uma conclusão importante do procurador Sr. José Aparecido Couto, às páginas 41,42 e 43 do referido P.I., é que poderia, sim, fazer parte de um irmanamento entre cidades de diferentes países, um intercâmbio de cooperação no campo da tecnologia, da cultura, do desporto entre outros. Outro procurador municipal, Sr. Pedro Tavares Maluf, diz às fls.53 e 54 que uma declaração de irmanamento tem mais um valor político cultural que um valor jurídico. Falam, também, do problema de repasse de verbas, e que o Ministério das Relações Exteriores deveria ser consultado, como fez o município vizinho de São Bernardo do Campo.

Em agosto deste mesmo ano a Assessoria Comunitária da SECEL (Secretaria de Educação, Cultura, Esportes e Lazer), estava implementando o Fórum da Juventude de Diadema e uma das atividades naquele ano foi bancar a ida de um grupo de jovens do Fórum à Cuba para participar do Festival Internacional "Cuba Vive" em agosto de 1.995. Viajaram 02 jovens do Movimento Hip Hop, 02 da Pastoral da Juventude, 01 do Movimento Estudantil, 1 de uma igreja evangélica, mais representantes do Departamento de Cultura.

Já em Julho de 1996, a SECEL, através do Departamento de Cultura envia para a "Festa do Fogo" em Santiago de Cuba, no mês de julho, um grupo de mulheres do Centro Cultural Eldorado, no bairro Eldorado, alunas das Oficinas de Dança. A Festa cubana que anualmente homenageia um país, naquele ano homenageava o Brasil. O grupo de mulheres do Eldorado era recém formado e através das Oficinas de Dança fizeram uma grande campanha de arrecadação de fundos e, um grupo de mais de 40 mulheres viajaram por 10 dias a Cuba.

O Prefeito Filippi vai de visita a Cuba, por poucos dias, pelas comemorações do 27 de setembro aniversário dos CDRs (Comitês de Defesa da Revolução). Conhece a cidade de Santiago de Cuba e traz uma carta do presidente do Parlamento Santiagueiro onde afirmam o interesse deles em, também, irmanarem-se com Diadema, bem como uma ATA de intenções de irmanamento entre Santiago de Cuba e Diadema, assinada por Filippi e pelo presidente da Assembléia Municipal do Poder Popular de Santiago de Cuba.

Em outubro acrescenta-se ao P.I. 12.471/95 uma Carta de Intenção de Irmanamento entre Santiago de Cuba e Diadema, assinada pelo Prefeito Filippi quando da visita à Santiago de Cuba um mês antes.

Em outubro desse ano a Secretária Municipal de Educação (Profª Lisete) trouxe para passar 45 dias na cidade 3 (três) especialistas cubanas nas áreas de Educação Esportiva, Educação Especial e Educação de Adultos. Ficaram na cidade, trocando experiências com os educadores de Diadema. Desta experiência se esboçou uma proposta de convênio com o Ministério da Educação de Cuba.



Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

FLS. - 08
20/4/2012
Protocolo

Em Abril de 1.997, nova administração no comando da Prefeitura, Prefeito Gilson Menezes. É aberto um novo P.I. com o nº 30.231/97 "Estabelecimento de Convênio entre a Prefeitura Municipal de Diadema e o Ministério da Educação da República de Cuba".

Em julho foi enviado o projeto de lei para a Câmara propondo a celebração do referido convênio. Em setembro desse ano um vereador faz alguns questionamentos sobre a relevância do convênio em questão. Foram feitas algumas consultas ao Ministério das Relações Exteriores sobre a possibilidade do município celebrar este tipo de convênios obtendo respostas negativas.

Em maio de 2000 o Consulado de Cuba em São Paulo envia à Prefeitura Municipal de Diadema um Protocolo enumerando as áreas de interesse de Cuba para um possível intercâmbio e justificando pela parte cubana o interesse em fazer cooperação e, este protocolo consta do P.I. 30.231/97.

Em 2001 a Câmara de Diadema devolve o projeto de lei (origem 245/00) e, em 2003 a Assessoria de Relações Externas da Secretaria de Governo pediu o arquivamento do Processo Interno.

Só em 2006 a Assessoria de Relações Externas da Secretaria de Governo desarquiva o processo e propõe irmanamento com a cidade de Santiago de Cuba, a Assessora Chefe de Relações Externas vai à Cuba em maio e assina, em nome do Prefeito Filippi, a intenção de irmanamento.

Em dezembro deste mesmo ano a Câmara de Diadema aprova a Lei de Irmanamento Diadema-Santiago de Cuba, que propõe a celebração de futuros convênios.

O referido voto se faz necessário pelas boas relações que sempre existiram entre a Cidade de Diadema e Cuba na pessoa do Presidente Fidel Castro.

Diadema, 13 de abril de 2012.

Ver. MANOEL EDUARDO MARINHO

Ver^a IRENE DOS SANTOS

Ver. JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA

Ver. JOSÉ QUEIROZ NETO

Ver. ORLANDO VITORIANO DE OLIVEIRA

Ver. LAÉRCIO PEREIRA SOARES



Câmara Municipal de Diadema
Estado de São Paulo

FLS. - 09
20/1/2018
Protocolo

(Continuação do Projeto de Decreto Legislativo de concessão de título de Cidadão Diademense ao Sr. Fidel Alejandro Castro Ruz)

Ver. CÉLIO LUCAS DE ALMEIDA

Ver. MÁRCIO PASCHOAL GIUDICIO

Ver. JOÃO PEDRO MERENDA

Verª CIDA FERREIRA


Verª MARION MAGALI A. DE OLIVEIRA

Ver. PASTOR EDMÍLSON

Ver. MILTON CAPEL

Ver. JOSÉ FRANCISCO DOURADO

Ver. LAURO MICHELS

Ver. TALABI UBIRAJARA C. FAHEL

Ver. WAGNER FEITOZA